

GUIA

TURISMO

CASTRO VERDE

visitcastroverde.pt

Descubra a Reserva da Biosfera de Castro Verde

A app de Castro Verde



GET IT ON
Google Play



Download on the
App Store

DESCOBRIR CASTRO VERDE

Castro Verde tem uma visão apaixonada do seu território, da sua história e das pessoas que aqui vivem. A nossa terra é um lugar de excelência para residir e para visitar!

Todos os dias estamos ligados ao nosso mundo e aos mundos de quem quiser fazer pontes connosco. Acolher muito bem quem nos visita continua a ser o nosso grande desafio! A Reserva da Biosfera, os extensos campos da Batalha de Ourique e a Feira de Castro são os "faróis" para o visitante partir à nossa descoberta.

Nessa geografia identitária, a belíssima Basílica Real de Nossa Senhora da Conceição é um ponto de partida! Classificada como monumento nacional, está profundamente ligada às raízes de Castro Verde. Depois... basta seguir para a descoberta do esplendor das imensas planícies, classificadas como Reserva da Biosfera da UNESCO, seja no Centro Ambiental do Vale Gonçalves ou seguindo com gosto no Birdwatching, nos Caminhos de Santiago, na Senhora de Aracelis ou nas rotas do Cycling e da Estrada Nacional 2.

Combinamos as tradições e vivemos com paixão a "mítica" Feira de Castro, onde se erguem as vozes do canto e o trinar encantador das campanças!

Temos museus, abundante património religioso, uma oferta cultural coerente com o território, voos de balão de ar quente e, pois claro, deliciosa gastronomia e "as melhores queijadas do mundo".

Este novo Guia mostra tudo isto! Para desassossegar e despertar vontades para descobrir Castro Verde.





- 1 Moinho de Vento
- 2 Museu da Lucerna
- 3 Museu da Ruralidade
- 4 Núcleo Museológico de Almeirim
- 5 Núcleo Museológico de Aivados
- 6 Polo da Tecelagem do Lombador
- 7 Basílica Real
- 8 Ermida de Aracelis
- 9 Ermida de São Pedro das Cabeças
- 10 Centro de Artes e da Viola Campaniça



CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município

Castro Verde

☎ 286 320 700

geral@cm-castroverde.pt

www.cm-castroverde.pt

2ª a 6ª feira, das 9h00 às 12h30

e das 14h00 às 17h30.

POSTO DE TURISMO

Rua D. Afonso I (junto à Igreja dos Remédios)

Castro Verde

☎ 286 328 148

posto.turismo@cm-castroverde.pt

3ª a 6ª feira, das 9h00 às 17h00.

Fins-de-semana e feriados, das

10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.

CENTRO DE ARTES E DA VIOLA CAMPANIÇA

Rua D. Afonso Henriques, 17

Castro Verde

☎ 286 320 040

sociocultural@cm-castroverde.pt

adm.ssc@cm-castroverde.pt

2ª a 6ª feira, das 9h00 às 17h30.

PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL

Rua Timor Lorosae

Castro Verde

☎ 286 320 150

parque.campismo@cm-castroverde.pt

Receção das 9h00 às 21h00.

Portaria: 24 horas.

visitcastroverde.pt

A vertical photograph of a rural landscape. In the foreground, a field of dry, golden-brown grass is filled with several sheep grazing. In the middle ground, a white building with a dark roof and several windows is visible. The background shows a clear, light blue sky. The text 'CASTRO VERDE' is overlaid in large, bold, white letters on the left side of the image.

**CASTRO
VERDE**

**RESERVA
DA
BIOSFERA
DA UNESCO**



**RESERVA DA BIOSFERA
DE CASTRO VERDE**



A Reserva da Biosfera de Castro Verde está situada no coração do "Campo Branco", nas longas e extensas planícies do Baixo Alentejo.

Terra onde a vista se perde no horizonte e onde coexiste uma grande diversidade de valores naturais, culturais e paisagísticos.

Com uma área de aproximadamente 57.000 ha e uma população aproximada de 7 500 habitantes distribuída por cerca de uma vintena de localidades de pequena dimensão, a Reserva da Biosfera de Castro Verde tem um caráter rural, que se reflete

Castro Verde é, desde 2017, a única Reserva da Biosfera da UNESCO a sul do rio Tejo.



nas tradições culturais e nos costumes que, ainda hoje, marcam a identidade das gentes deste território.

A riquíssima biodiversidade que aqui habita é fruto da relação milenar "Homem-Natureza", assente em práticas agrícolas que souberam conciliar a atividade humana com a conservação da paisagem e da natureza. Entre a biodiversidade extraordinária que aqui se observa, sobressai uma comunidade de aves estruturada e diversificada, onde se destacam emblemáticas aves estepárias, como a Abetarda, a rainha da estepe.

Curiosidade

A Reserva da Biosfera de Castro Verde detém a mais importante área de estepe cerealífera de Portugal, sendo uma das mais representativas da Península Ibérica e da Europa. Destaca-se pela abundante comunidade de aves, com mais de 200 espécies, onde se incluem aves estepárias como a abetarda, o sisão, o peneireiro-das-torres e o Rolieiro, entre outras.



TERRAS DA BATALHA DE OURIQUE

O NASCIMENTO DA
IDENTIDADE NACIONAL

PINTURA DE DIOGO MAGINA
IGREJA DOS REMÉDIOS

A LENDÁRIA BATALHA NOS CAMPOS DE OURIQUE



Basílica Real e Igreja das Chagas do Salvador evocam a Batalha de Ourique, em 1139, no concelho de Castro Verde.

No dia 25 de julho de 1139, dia de Santiago, e em número claramente inferior, as tropas cristãs terão vencido o largo exército de cinco reinos mouros. Perante tamanha vitória, D. Afonso Henriques terá sido aqui aclamado, pela primeira vez, rei de Portugal.

Segundo a lenda que alimenta a formação do reino de Portugal, a Batalha de Ourique foi o momento decisivo da independência do pequeno condado portugalense, reconhecido pelo próprio Deus dos cristãos. Conta-se que na véspera da batalha, D. Afonso Henriques terá tido uma visão de Jesus Cristo, crucificado e rodeado de anjos, que lhe profetizou a vitória e a formação do reino.



NÃO HÁ FEIRA COMO A DE CA





CASTRO!

FEIRA DE CASTRO

Foi em 1620, que o rei Filipe II ordenou a realização da Feira de Castro, tradição que, desde então, se repete, sistematicamente, ao terceiro fim-de-semana de outubro.

Da intenção da sua criação sabe-se que a mesma surge como uma resposta às solicitações feitas pelos moradores do concelho que com o rendimento obtido com os terrados (o imposto sobre o terreno ocupado pelas barracas e tendas dos feirantes) pretendiam obter os fundos necessários à reconstrução da Igreja dos Remédios que, no início do século XVII, se encontrava em avançado estado de degradação.

Curiosidade

A Corredoura ou Feira de Gado era um dos principais atrativos da Feira de Castro e o momento alto para a concretização de importantes transações económicas. Entre as figuras típicas da Feira de Castro destacava-se o homem e a mulher que vendiam as mantas e as meias de lã por eles fabricadas, com destaque para as da freguesia de Santa Bárbara de Padrões. Também o barbeiro era presença assídua na Feira, assim como o vendedor de água que, com uma quarta de barro e um púcaro, percorria as ruas da feira.

As obras e a manutenção da igreja foram, assim, custeadas, durante dois séculos, pela Feira de Castro, a qual se viria a tornar num dos mais importantes acontecimentos da vida social, económica e cultural do concelho de Castro Verde e na maior e mais importante feira a sul do país.

A Feira de Castro é a maior e mais importante Feira do sul do país!

O QUE FAZER





Castro Verde oferece mais do que uma única paisagem ou uma silhueta no horizonte. Caminhe, passeie de bicicleta ou aventure-se num voo em balão de ar quente pelas estepes do Campo Branco. Parta à descoberta de Castro Verde e aprecie a metamorfose da paisagem. Uma experiência cheia de emoções que fazem a alma transbordar!

O QUE FAZER

OBSERVAÇÃO DE AVES BIRDPWATCHING

O concelho de Castro Verde integra uma importante área ornitológica classificada pela UNESCO, desde 2017, como Reserva da Biosfera.

Das mais de 400 espécies de aves que ocorrem no território de Portugal Continental e costa atlântica, 230 podem ser observadas em Castro Verde, algumas delas raras e muito procuradas por observadores nacionais e estrangeiros, como a Abetarda ou o Peneireiro-das-torres.

O Birdwatching constitui hoje uma forma de turismo sustentável compatível com o património natural, resultante do importante trabalho desenvolvido pela Liga para a Proteção da Natureza e Associação de Agricultores do Campo Branco ao nível da conservação das aves estepárias da região do Campo Branco e do seu habitat.

Existe uma Rota de Observação de Aves (portugalwildscapes.com), entre os concelhos de Castro Verde e Mértola, que permite aos visitantes conhecer os melhores locais e habitats para observação de aves no território. Para uma melhor experiência, contacte um guia local ou uma empresa especializada na observação de aves.





A abetarda

A Abetarda é a ave estepária mais pesada da Europa e uma das mais ameaçadas. Apresenta plumagem castanha-dourada, com listas pretas e brancas, cabeça cinzento-azulada e patas compridas. Dona de uma voz inconfundível e exímia corredora (até 48 quilômetros por hora), a abetarda é uma ave que não se deixa observar facilmente.

A melhor época para a observar é na primavera, entre meados de março e início de abril, quando ocorrem as paradas nupciais. Durante o acasalamento, os machos atraem as fêmeas através de poses aparatosas: enfunam a plumagem e revelam com exuberância o contraste das plumas brancas da cauda com as plumas acastanhadas do corpo. É aqui, em pleno Campo Branco, que reside a esmagadora maioria (80%) de abetardas do país.



O QUE FAZER

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO VALE GONÇALINHO



O CEAVG – Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho, situa-se numa herdade no coração da planície, a cerca de 7 km de Castro Verde. Para além de oferecer apoio logístico aos vários projetos da LPN no Baixo Alentejo, promove visitas temáticas para alunos dos diversos níveis de ensino, do 1º ciclo ao ensino superior, e recebe anualmente centenas de visitantes, interessados na observação da avifauna estepária de Castro Verde.



CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO VALE GONÇALINHO

HERDADE DO VALE GONÇALINHO, 84
CASTRO VERDE

☎ 286 328 309

LPN.CEA-CASTROVERDE@LPN.PT

3ª FEIRA A SÁBADO

9H00 – 13H00 / 14H00–18H00



Parta à descoberta do património natural da região. O Centro de Educação Ambiental é o ponto de partida para uma visita à zona de proteção especial de Castro Verde.

BIRDWATCHING TOURS

Pode programar o seu roteiro de observação de aves através das empresas a operar nesta área e cuja oferta disponibiliza várias opções de programas para um dia em pleno contacto com a Natureza.

Visitas guiadas, em grupos ou em família, tours fotográficos de Natureza, são algumas das opções para desfrutar da paisagem e da biodiversidade que habita as estepes do Campo Branco.



EMOTION – LIFE ON ADVENTURE

ENTRADAS

☎ 925 508 116

RESERVAS@EMOTIONPORTUGAL.COM

WWW.EMOTIONPORTUGAL.COM

VANELLUS – DESCOBRINDO PORTUGAL CASTRO VERDE

RUA MANUEL ASSUNÇÃO MESTRE, 22
CASTRO VERDE

☎ 965 657 289 / 919 015 990

VANELLUS.GERAL@GMAIL.COM

GERAL@VANELLUS.PT

WWW.VANELLUS.PT

WWW.FACEBOOK.COM/VANELLUS.
PORTUGAL

PERCURSOS PEDESTRES NO CAMPO BRANCO

Parta à descoberta do património natural e histórico-cultural de Castro Verde, num percurso a pé pelos caminhos rurais do concelho. Aqui, cada passo é uma nova oportunidade para se deslumbrar e observar a pseudo-estepe e a biodiversidade que a habita.

No Posto de Turismo de Castro Verde ou no Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG) encontra informação sobre os percursos pedestres disponíveis, sinalizados segundo as normas.

PERCURSO "VALE GONÇALINHO E MONTE DAS PEREIRAS"

O trilho inicia e termina na Herdade do Vale Gonçalinho, propriedade da Liga para a Proteção da Natureza, com passagem pela Herdade do Monte das Pereiras.

A pseudo-estepe é a paisagem dominante deste percurso, que passa perto de uma torre construída para criar locais de nidificação para os peneireiros-das-torres, também cobichados por outras espécies, como o rolieiro, o peneireiro-comum e a coruja-das-torres.

No restante percurso podem ser observadas espécies como o tartaranhão-caçador (primavera e verão), o abibe, a tarambola-dourada e o milhafre-real (inverno). Em março e abril, não é difícil observar-se machos de abetarda realizando a sua exibição nupcial.





DISTÂNCIA **3,8 km**
DIFICULDADE **fácil**
DURAÇÃO **1,5 horas**
RELEVO **ligeiro**
ÉPOCA ACONSELHÁVEL
**Todo o ano, exceto
entre julho e
setembro, devido
ao calor**

UMA VIAGEM AOS PRIMÓRDIOS DA NACIONALIDADE



O percurso inicia-se na povoação de Namorados, no cimo da qual sobressai a exemplar recuperação de um moinho de vento, e combina as duas unidades paisagísticas mais importantes da Zona de Proteção Especial (ZPE) de Castro Verde: a pseudo-estepe e o montado, onde é possível observar diferentes espécies de fauna e flora.

Partindo daqui o percurso segue por caminhos rurais fora da localidade ao longo dos montes alentejanos e encaminha-se por paisagens que levam o visitante até ao sítio de São Pedro de Cabeças, local histórico da Batalha de Ourique.

DISTÂNCIA **1,7 km**
DIFICULDADE **média**
DURAÇÃO **3 a 4 horas**
RELEVO **moderado**
ÉPOCA ACONSELHÁVEL
**Todo o ano, exceto
entre julho e
setembro, devido ao
calor.**

▼
MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS
PERCURSOS DISPONÍVEIS
NO POSTO DE TURISMO OU
EM WWW.VISITCASTROVERDE.PT

CAMINHOS DE SANTIAGO

Os Caminhos de Santiago atravessam dois territórios muito distintos. Diferem nos costumes e tradições, na forma de viver das gentes, na cor das paisagens, nas experiências que proporcionam.

Alentejo e Ribatejo são terras de gentes, jeitos e paisagens únicas. Através dos Caminhos de Santiago, que percorrem dezenas de quilómetros através destas duas regiões, e salvaguardando a essência do itinerário religioso, histórico cultural e de natureza, desenhamos um roteiro que é sobretudo um convite.

Castro Verde é um dos trinta municípios que integra o produto turístico "Caminhos de Santiago Alentejo e Ribatejo", lançado pela Entidade Regional de Turismo (ERT) do Alentejo e Ribatejo.

▼
MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS PERCURSOS DISPONÍVEIS NO POSTO DE TURISMO OU EM WWW.VISITCASTROVERDE.PT



O QUE FAZER

VOO EM DE AR C

Embarque numa verdadeira aventura pelos céus da Reserva da Biosfera de Castro Verde, a bordo de um balão de ar quente. Aprecie a metamorfose da paisagem e a paleta de cores das planícies alentejanas, embalado pela brisa suave e sem destino previamente conhecido.

Uma experiência plena de emoções que fazem transbordar a alma, enquanto navega pela beleza e tranquilidade dos céus do Campo Branco.



BALÃO QUENTE



EMOTION – LIFE ON ADVENTURE

ENTRADAS – CASTRO VERDE

☎ 925 508 116

RESERVAS@EMOTIONPORTUGAL.COM

[HTTP://WWW.EMOTIONPORTUGAL.COM](http://www.emotionportugal.com)

[HTTPS://WWW.UPALENTEJO.PT](https://www.upalentejo.pt)

O QUE FAZER

CENTRO DE DE CASTRO

O Centro de Cycling de Castro Verde está situado em plena Reserva da Biosfera. É constituído por 10 percursos de Gravel, num total de 389 km, dos quais 257 km se encontram sinalizados no terreno. Este Centro de Cycling conta com duas portas de entrada, a porta principal, situada em Castro Verde, no Parque da Liberdade, e a porta secundária em Santa Bárbara de Padrões, e está ligado em rede aos centros de Cycling dos municípios vizinhos de Ourique e Almodôvar, permitindo a visitação ciclável de todo o território.

Ambas as portas estão dotadas de infraestruturas de apoio à prática da modalidade, tais como estações de serviço para bicicletas, painéis informativos, balneários, entre outros.

Bikestation Castro Verde

Parque da Liberdade
37.70396635431519,
-8.087057449324556

Bikestation Santa Bárbara de Padrões

Largo 1º de Maio
37.6374640376125,
-7.987092806030496

Equipamentos e serviços disponíveis

Bikestation – Oficina Self-service, Lavagem de bicicletas gratuitas, Painel Informativo.
Parque de Campismo de Castro Verde – wc, balneários, carregamento de e-bikes, alojamento.
Aluguer de bicicletas (Lojas Bikezone e N2 Bike).



E CYCLING D VERDE



CYCLIN'
PORTUGAL



4
NÍVEIS
LEVELS/SINVELES



257KMs
PERCORSOS
SINALIZADOS
SIGNPOSTED ROUTES
RUTAS SEÑALIZADAS



389KMs
KILÓMETROS
TOTAIS
TOTAL KILOMETERS
KILOMETERS TOTALES



02
ESTAÇÕES
DE SERVIÇO
SERVICE STATIONS
ESTACIONES DE SERVICIO



10
PERCORSOS
ROUTES
RUTAS

▼
MAIS INFORMAÇÕES
POSTO DE TURISMO

TERÇA A SEXTA-FEIRA: 9H00 - 17H00.

3ª A 6ª FEIRA, DAS 9H00 ÀS 17H00.

FINS-DE-SEMANA E FERIADOS, DAS 10H00
ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 17H00.

ENCERRA SEGUNDA-FEIRA

O QUE FAZER

ROTA DA EN2

A Rota da Estrada Nacional 2 é a forma mais genuína de conhecer Portugal. Detentora de características singulares, esta via é um destino de eleição, repleto de boas paisagens, boa gastronomia e experiências sensoriais. Inscrita no Plano Rodoviário Nacional desde 1945, transformou-se na coluna dorsal do interior do país, ligando-o de norte a sul, de Chaves a Faro, numa extensão de 739,260 km que atravessa 11 distritos e 35 concelhos.

Castro Verde tem dois eixos que são um "guia" para quem quer desfrutar do concelho a partir desta rota histórica: a sua classificação como Reserva Mundial da Biosfera e o facto de ser apontado como o local histórico da Batalha de Ourique.

Desfrute de um conjunto de monumentos, parta à descoberta do concelho, em bicicleta ou num passeio a pé pela estepe, aprecie a avifauna e a paisagem envolvente.

PERCORRA A ESTRADA NACIONAL 2



▼
MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS
PERCURSOS DISPONÍVEIS
NO POSTO DE TURISMO OU
EM VISITCASTROVERDE.PT

Aproveite também para desvendar os sabores da nossa gastronomia. Delicie-se com umas saborosas migas de espargos, com o borrego do Campo Branco ou as desafiantes cabeças de borrego assadas no forno da "mítica" Taberna do João das Cabeças.

Para saber como obter ou onde carimbar o seu passaporte visite o Posto de Turismo de Castro Verde!

DESCUBRA A ALMA DE UM POVO!





O QUE VISITAR

Terra de costumes onde a religiosidade não tem um tempo. Vestese no sentir da memória. Há dois mil anos, no sítio da Igreja de Santa Bárbara, ergueu-se um templo onde os crentes deixaram dezenas de milhares de lucernas homenageando os seus deuses.

A dois passos do Salto, no limite com o concelho de Mértola, a Senhora de Aracelis continua a acolher a devoção das comunidades rurais da zona. O S. Pedro das Cabeças, próximo dos Geraldos, recorda a lendária Batalha de Ourique.



MOINHO DE VENTO DO LARGO DA FEIRA



Recuperado em 2003, pela Câmara Municipal de Castro Verde, o Moinho de Vento do Largo da Feira voltou a moer, depois de inativo durante mais de 60 anos. Com moleiro residente, pretende ser uma peça viva do conceito museológico local.

As visitas podem acontecer sempre que o moinho se encontre a funcionar ou o nosso moleiro esteja por ali próximo.



MOINHO DE VENTO

LARGO DA FEIRA – CASTRO VERDE
A VISITAR MEDIANTE MARCAÇÃO.

POSTO DE TURISMO

☎ 286 328 148

POSTO.TURISMO@CM-CASTROVERDE.PT

MOINHO DE VENTO

Data do século XX, a construção do moinho do Largo da Feira, em Castro Verde. Desativado em 1940, foi recuperado pela autarquia em 2003, incluindo os mecanismos de moagem que foram reativados. Após esta intervenção, o moinho passou a funcionar como núcleo museológico, com um moleiro próprio.

MUSEU DA LUCERNA

2



O Museu da Lucerna alberga a maior coleção de lucernas romanas do mundo. Datadas do século I a III d.C, foram descobertas em 1994, em Santa Bárbara de Padrões, e contam cenas da vida quotidiana e do universo mitológico da Antiguidade, passando por representações de animais a simples objetos.

Aberto ao público desde 2004, a visita a este espaço museológico é imprescindível no seu roteiro pelo concelho. Existe ainda uma secção onde foi criada uma representação realista da "vala das lucernas" – um longo corte na rocha natural que, durante quase quatro séculos, serviu de depósito a milhares de candeias.

Descubra este magnífico espólio, as suas formas, o modo de fabrico, nomes dos oleiros e as marcas que utilizavam para distinguir as suas obras!

▼
MUSEU DA LUCERNA
 3ª FEIRA A DOMINGO
 10H00 ÀS 12H30 – 14H00 ÀS 17H30
 ENCERRA À 2ª FEIRA E FERIADOS
 LARGO VÍTOR PRAZERES, CASTRO VERDE
 ☎ 286 327 414
 MUSEULUCERNA1@SAPO.PT

LUCERNA

Utensílio para iluminação, feito de pedra ou terracota. Utilizado desde os tempos pré-históricos, foram os romanos que exploraram a sua produção e a sua utilização para obter luz artificial. Eram alimentadas com azeite e tinham entre uma a uma dúzia de mechas. Decoradas com os

mais diversos motivos, estão representadas cenas da vida quotidiana e do universo mitológico da Antiguidade, passando por representações de animais a simples objetos.



DIANA / ARTÉMIS



MUSEU DA RURALIDADE

O Museu da Ruralidade abre portas à história do concelho do século passado e é um ponto de paragem obrigatório na sua visita pelo concelho. Constituído por quatro núcleos, distribuídos pelas localidades de Entradas, Almeirim, Aivados e Lombador, assume um importante papel na salvaguarda do património imaterial do Campo Branco e assenta a sua intervenção numa ótica de valorização da identidade e do território.



▼
MUSEU DA RURALIDADE – ENTRADAS
10H00 ÀS 12H30 / 14H00 ÀS 18H00.
ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA.
RUA DE SANTA MADALENA. ENTRADAS

NÚCLEO DA ORALIDADE ENTRADAS

11 KM DE CASTRO VERDE

Este núcleo é a casa-mãe do Museu. Para além de uma exposição permanente dedicada à cultura cerealífera e às profissões ligadas ao mundo rural, o espaço dispõe de uma área particularmente vocacionada à oralidade, que tem como pano de fundo a Feira de Castro e a viola campaniça enquanto manifestações singulares do património imaterial da região.

Aqui pode encontrar uma debulhadora fixa, lado a lado com um selecionador de sementes ou uma enfardadeira manual, conhecer a oficina do último abegão de Castro Verde ou ouvir os sons da viola campaniça enquanto espreita a história da Feira de Castro.



A MINHA ESCOLA NÚCLEO DE ALMEIRIM

4 KM DE CASTRO VERDE

Neste núcleo museológico, o visitante é confrontado com uma sala de aula da escola do ensino primário do Estado Novo, com o seu material didático e manuais escolares utilizados.

RUA DA ESCOLA, 2. ALMEIRIM



ALDEIA COMUNITÁRIA NÚCLEO DOS AIVADOS

9 KM DE CASTRO VERDE

Este núcleo conta a história desta Aldeia Comunitária, exibindo os elementos mais marcantes da vida da comunidade.

LARGO GENERAL HUMBERTO DELGADO – MONTE DOS AIVADOS



POLO DA TECELAGEM DO LOMBADOR

10 KM DE CASTRO VERDE

Este espaço museológico é dedicado à tecelagem. Aqui pode observar o ciclo da lã, que vai da tosquia à produção de mantas em tear tradicional, passando pela lavagem, cardação e fiação.

LARGO DA ESCOLA. LOMBADOR



PARA VISITAS AOS NÚCLEOS

MUSEOLÓGICOS CONTACTE

PREVIAMENTE O MUSEU DA RURALIDADE

☎ 286 915 329

MUSEUDARURALIDADE@CM-CASTROVERDE.PT

BASÍLICA REAL DE NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO



A Basílica Real é um templo imponente que marca de forma bem visível o núcleo urbano da vila. Classificada como Monumento Nacional a 22 de junho de 2023, representa o mais importante monumento religioso do concelho e um dos templos católicos mais relevantes do sul do país.

Foi erguida pela Ordem de San-

tiago, embora a construção atual date do reinado de D. Sebastião.

O seu altar-mor é revestido a talha dourada e o interior coberto por riquíssimos painéis de azulejos do século XVIII que retratam a história de Dom Afonso Henriques e o Milagre de Ourique, episódio lendário ligado à fundação da nacionalidade.

Tesouro da Basílica

O desejo de dar a conhecer a história e a arte deste monumento, levou à abertura, em 2003, do Tesouro da Basílica, instalado na antiga sacristia. Aqui, o visitante pode descobrir peças sacras de vários pontos do concelho, com destaque para a cabeça-relicário de São Fabião, obra da ourivesaria peninsular, datada do século XIII. Outras peças incluem a custódia da própria Basílica, uma imagem quatrocentista de Santa Bárbara, fabricada na Flandres, e um crucifixo indo-português do séc. XVII.





Cabeça Relicário de São Fabião

A cabeça-relicário de São Fabião é um relicário de prata, com possível origem em meados século XIII. Tem a forma de uma cabeça de tamanho normal (no seu interior contem um crânio humano) e possui as relíquias de São Fabião e de São Romão. Encontra-se exposta no Tesouro da Basílica, núcleo museológico de arte sacra, da Basílica Real de Castro Verde. Foi redescoberta em 1986 durante trabalhos de pesquisa em Casével. Para além da fama de milagreira que atraía peregrinos e romeiros de outros locais, esta cabeça-relicário está associada a rituais de benzedura do gado e funcionaria como um saudador curando as doenças do gado através do bafo.



BASÍLICA REAL CASTRO VERDE
PRAÇA DO MUNICÍPIO

7780 CASTRO VERDE

☎ 286 328 550

4ª A DOMINGO: 10H ÀS 13H E 14H ÀS 17H30.

ENCERRA: 2ª FEIRA, 1 DE JANEIRO. SEXTA-FEIRA SANTA, DOMINGO DE PÁSCOA, 1 DE MAIO, SEGUNDO DOMINGO DE MAIO (FESTA DE S. MIGUEL), 25 DE DEZEMBRO.

ERMIDA DE NOSSA SENHORA DE ARACELIS

A Ermida de Nossa Senhora de Aracelis está localizada na fronteira entre os concelhos de Castro Verde e Mértola. É provável que a mesma date de finais do século XVI, com prolongamento construtivo no século seguinte, época atribuível ao altar-mor e à imagem da Virgem.

A designação da Capela de Nos-

sa Senhora de Aracelis provém da frase latina *Ara Coelis* ou Altar dos Céus.

Erguida no alto de uma colina, no meio da planície, terá sido o centro de um importante percurso de devoção a Maria na região, em conjunto com as seis capelas vizinhas conhecidas como as suas "seis irmãs", que se podem avistar de Aracelis.

**ONDE O OLHAR SE PERDE
NO HORIZONTE E SE FICA
MAIS PERTO DO CÉU!**



Ao contrário de muitos outros templos rurais da região, a capela de Nossa Senhora de Aracelis continua a atrair devotos eromeiros de diferentes paragens, sobretudo por ocasião da festa da padroeira, em setembro, assumindo-se como um dos principais santuários marianos alentejanos.



8

▼
ERMIDA DE NOSSA SENHORA DE ARACELIS
SÃO MARCOS DA ATABOEIRA
MONTE DO SALTO
37.745974, -7.886729

SÃO PEDRO DAS CABEÇAS LOCAL HISTÓRICO DA BATALHA DE OURIQUE



O sítio de São Pedro das Cabeças, uma elevação de terreno a apenas 5km da vila de Castro Verde, é tido como o local onde se desferiu a lendária Batalha de Ourique. Com uma bela panorâmica, aqui situa-se a Ermida de São Pedro das Cabeças, mandada erguer por D. Sebastião, em tributo à vitória daquele que foi o primeiro Rei de Portugal, D. Afonso Henriques.

É aqui que, a cada ano, no dia 25 de julho, o exército e as entidades locais comemoram a data histórica da Batalha de Ourique.



Ermida de São Pedro das Cabeças

A Ermida de São Pedro das Cabeças terá sido mandada construir na segunda metade do século XVI em tributo à vitória de D. Afonso Henriques na Batalha de Ourique, a 25 de julho de 1139. Reza a lenda, que terá sido aqui que Afonso Henriques terá vencido o largo exército de cinco reis mouros e, pela primeira vez, aclamado rei de Portugal.



BASÍLICA REAL
Castro Verde



IGREJA DAS CHAGAS DO SALVADOR
Castro Verde



ERMIDA DA N. SR.ª. DA ESPERANÇA
Entradas



IGREJA DA MISERICÓRDIA
Entradas



IGREJA MATRIZ DE ENTRADAS
Entradas



ERMIDA DE ARACELIS
Salto - São Marcos da Ataboeira



ERMIDA DE SÃO MIGUEL
Casével



IGREJA MATRIZ DE CASÉVEL
Casével



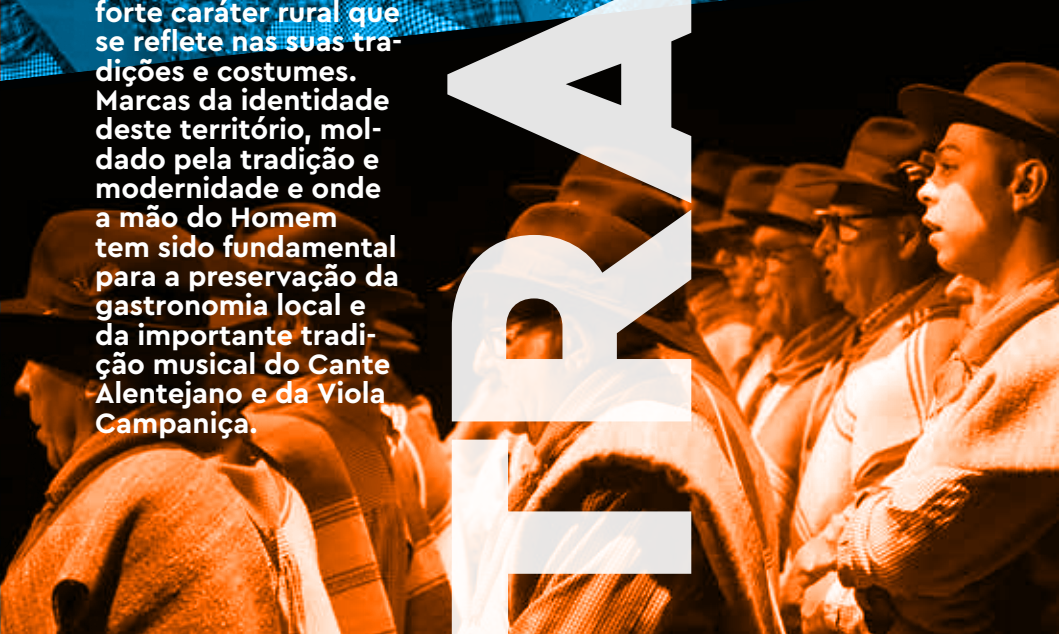
IGREJA MATRIZ DE SANTA BÁRBARA
Santa Bárbara de Padrões



IGREJA DE S. MARCOS DA ATABOEIRA
São Marcos da Ataboeira



Castro Verde tem um forte caráter rural que se reflete nas suas tradições e costumes. Marcas da identidade deste território, moldado pela tradição e modernidade e onde a mão do Homem tem sido fundamental para a preservação da gastronomia local e da importante tradição musical do Cante Alentejano e da Viola Campaniça.



TRADIÇÃO

SONORIDADES DA TRADIÇÃO

A Viola Campaniça é o instrumento de eleição da tradição musical da região e o maior instrumento de cordas português da família das violas de arame. Acompanhando o cantar ao desafio, as modas campaniças ou os passos simples de uma breve dança, a Viola Campaniça estava presente em bailes, feiras e romarias, como a Feira de Castro, desem-



penhando também um importante papel nas tabernas onde os homens se juntavam para conviver.

Graças ao trabalho de instituições e de pessoas que se deixaram seduzir pelo seu toque, numa importante ação de salvaguarda iniciada na década de 80, o seu trinar é hoje uma sonoridade familiar aos nossos dias. O mais recente contributo na salvaguarda e dinamização deste instrumento prende-se com a sua construção e ensino no Centro de Artes e da Viola Campaniça, permitindo a criação de uma componente de aprendizagem do toque e da construção da Viola Campaniça, cativando uma nova geração de tocadores.

Viola Campaniça

A viola campaniça é o maior instrumento de cordas português da família das violas de arame e é descendente da "vihuela de mano", popular na Península Ibérica no século XVI. O primeiro relato histórico que estabelece a ligação entre a viola alentejana e a região campaniça data de 1916.

A origem do nome vem da sua radicação no "Campo Branco", situado nos aros concelhios de Aljustrel, Ourique, Castro Verde, Almodôvar e Odemira.



CENTRO DE ARTES E DA VIOLA CAMPANIÇA

Inaugurado a 25 de abril de 2021, o Centro de Artes e da Viola Campaniça contempla a criação de instalações apropriadas para a construção, o toque e a divulgação da Viola Campaniça (oficina de construção, sala de toque) e para a divulgação, salvaguarda e ensino do cante alentejano, com a criação do Centro Documentação/Observatório do Cante, e ainda oficinas para a promoção de atividades inovadoras ligadas às artes e ofícios, estimulando a capacidade criativa e o desenvolvimento de novos projetos em torno destas duas tradições.

O Centro de Artes e da Viola Campaniça acolhe também os Serviços associados aos pelouros da Cultura, Desporto, Multimédia e Comunicação, assim como o Observatório e o Centro de Documentação do Cante Alentejano.



▼
2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H00 ÀS 17H00
RUA D. AFONSO HENRIQUES, 17
CASTRO VERDE
286 320 040

CANTE ALENTEJANO

Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO, desde 2014, o Cante reflete a identidade e a tradição musical do Alentejo. Com origens profundas na vida rural, o cante é hoje testemunho vivo da comunhão entre as gentes e a terra, em modas que narram histórias de trabalho, amor e saudade.

Em Castro Verde, as vozes dos homens e mulheres do cante perpetuam um legado cultural que atravessa gerações. Por aqui, muitas são as vozes que se fazem ouvir em encontros informais ou em desfiles e atuações que acontecem em diferentes momentos culturais desta terra como a Feira de Castro, os Festivais Castro Mineiro ou Sabores do Borrego.

Por aqui se traça um plano de salvaguarda e promoção deste cante polifónico através da criação do Centro de Documentação e Observatório do Cante e do seu ensino nas escolas.

Quem chega a Castro Verde pode assistir aos ensaios dos grupos corais em atividade: "Os Ganhões" de Castro Verde, "Os Cardadores" da Sete, Grupo Coral Misto da Sete e "As Ceifeiras" de Entradas.

Trace esta rota de descoberta!



ENSAIOS

OS GANHÕES DE CASTRO VERDE
OS CARDADORES DA SETE
CORAL MISTO DA SETE

CASO PRETENDA ASSISTIR A UM ENSAIO DE UM DOS GRUPOS CORAIS ATIVOS NO CONCELHO, CONTACTE O POSTO DE TURISMO DE CASTRO VERDE (TEL. 286 328 148).

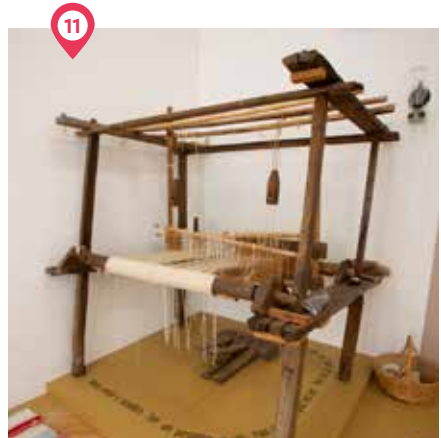


TECELAGEM

A tecelagem é parte da história de Castro Verde, terra de transumâncias de gados.

Em tempos que já lá vão, a maioria das casas possuía um tear e as mulheres eram, desde cedo, incentivadas a aprender o seu manuseio, repetindo gestos e padrões, aprimorando técnicas.

Saberes que foram passando de mãos para filhas, atravessando gerações, numa atividade essencialmente feminina.



As mulheres teciam para fazer o enxoval aos filhos, para fazer uma manta para o homem levar para o trabalho ou para acompanhar os gados no pastoreio.



O fabrico de mantas de forma artesanal teve na freguesia de Santa Bárbara de Padrões, um dos mais importantes núcleos da região.

As mantas do Lombador ou os cardadores da aldeia da Sete são referências que ainda hoje nos são familiares, assim como na memória local é óbvia a importância que esta especificidade cultural assumia, do ponto de vista socioeconómico, para toda a comunidade do Campo Branco, e que encontrava na Feira de Castro o local certo para a sua comercialização.

Descubra esta tradição no **Polo da Tecelagem do Lombador!**



GASTRONOMIA

GASTRONOMIA

A IDENTIDADE À MESA!

Saborear a cozinha do Campo Branco é partir numa viagem pela história da região.

Em cada prato, oferecem-se paladares com tradição que contam a narrativa das gentes e da paisagem. O pão e o azeite são presença fiel à mesa e ingredientes-chave de receitas centenárias. O borrego, produto de excelência da região, é a base de muitos pratos. Tal como a lebre, a perdiz e o porco alentejano. Produtos simples que criam sabores genuínos e requintados.

Nos restaurantes da região podem saborear-se pratos tradicionais como as sopas de peixe, as açordas, as migas com carne de porco preto, as sopas de tomate, cação ou beldroegas, o gaspacho, o ensopado de borrego, os pratos de caça e a doçaria regional.



CABEÇA DE BORREGO ASSADA



MIGAS COM CARNE DE PORCO PRETO



DOÇARIA

Os folhados de gila, as queijadas de requeijão, as Popias de espécie e as Popias brancas são algumas das iguarias tradicionais de Castro Verde, que podem ser encontradas em quase todas as pastelarias do concelho.

Queijada de requeijão

A queijada de requeijão é uma iguaria tradicional de Castro Verde, de consistência suave e sabor inconfundível, cuja receita remonta aos tempos das antigas boleiras do nosso concelho.



ONDE COMER

A CAVALARIÇA

Rua dos Escuteiros 3A
Entradas
Tel. 286 915 491

A LAREIRA

Rua Fialho de Almeida 8
Castro Verde
Tel. 286322483
965172213

A SEARA

Rua de Aljustrel 2
Castro Verde
Tel. 286 328 326

BOLOTA

Rua Fialho de Almeida 53
Castro Verde
Tel. 964 204 617

CAFÉ DO MANEL

Rua de Almodôvar 38
Castro Verde
Tel. 286 322 953
939 189 962

CAFÉ MATILDE

Largo 1º de Maio
A-do-Corvo
Tel. 286 684 231
967077960

CANTINHO DO CHURRASCO

Rua do Moinho 20
Castro Verde
Tel. 969 761 787

CASA DO ALENTEJO

Largo da Feira 7
Castro Verde
Tel. 286 322 132
968 729 777

CASTRO RESTAURANTE

Rua Fialho de
Almeida 1
Castro Verde
Tel. 968 729 777

MANUEL JACINTO

Largo 1º Maio 3
A-do-Corvo
286 683 174

MEIA LARANJA

Rua Manuel da
Assunção
Castro Verde
Tel. 286 322 066
968 441 552

O BOMBEIRO

Rua da Seara Nova
Castro Verde
Tel. 286 327 168

O CELEIRO

Rua da Ermida
Entradas
Tel. 286 915 200
96 628 76 87

O PÁTIO

Rua de Aljustrel 38
Castro Verde
Tel. 963 163 213
968 787 666

O TAPAS

Rua de Santa Bárbara 3
Castro Verde
Tel. 286 322 260

PIZZARIA ALIANÇA

Rua de Aljustrel 21
Castro Verde
Tel. 286 010 000

PIZZARIA VILLA ITÁLIA

Rua Fialho de Almeida
37 Castro Verde
Tel. 926 809 314

PÁTIO DA VILLA

Rua Morais Sarmento 69
Castro Verde
Tel. 969 767 652

SNACK-BAR ARACELIS

Monte do Salto, S.
Marcos da Ataboeira
Tel. 286 923 911

SNACK-BAR ENTRADENSE

Rua do Arrabalde 31
Entradas
Tel. 286 915 927

TABERNA 21

Rua Sacadura Cabral 1
Castro Verde
Tel. 969 824 385

TABERNA JOÃO DAS CABEÇAS

Rua da Aclamação
Castro Verde
Tel. 286 322 317



PRIMAVERA FESTIVAL

Eventos como os Festivais "Sabores do Borrego", "Castro Mineiro", Entrudanças, Sete Sóis Sete Luas, Primavera no Campo Branco e Festas de Castro são algumas das atividades que marcam o calendário cultural de Castro Verde. A par destes eventos, existe toda uma programação em diferentes áreas, da música ao teatro, exposições, desporto e atividades de ar livre que servem de proposta a quem visita Castro Verde.

Festival Sabores do Borrego



O Festival "Sabores do Borrego" realiza-se no final de março e tem a duração de três dias. O Festival aposta num programa que reforça a identidade local através de um conjunto de iniciativas, que vão

desde exposições e palestras relacionadas com a atividade do setor pecuário, gastronomia, música popular e concertos. O Festival

O festival promove um dos produtos mais emblemáticos da região – o borrego.

tem como objetivos valorizar e afirmar a agricultura e a pecuária do concelho e promover um dos produtos mais emblemáticos da região do Campo Branco e da época da Páscoa – o borrego – marca de qualidade do mundo rural.



Festival **Castro Mineiro**



No primeiro fim-de-semana de setembro, o Parque da Liberdade, em Castro Verde, é palco do Festival "Castro Mineiro". Concertos, cante alentejano,

Em setembro, Castro Verde celebra a identidade mineira construída nos últimos 40 anos.

viola campaniça, artes plásticas, exposições, conferências e gastronomia, entre outras, são algumas das atividades que com-

põem a programação desta iniciativa, que celebra e promove a identidade mineira que tem vindo a ser construída ao longo dos últimos 40 anos, através da instalação daquele que é um dos mais importantes empreendimentos mineiros da Europa – a Mina de Neves-Corvo.



Festival Entrudanças



O "Entrudanças" celebra o Entrudo, em Entradas. Durante três dias, a sua programação proporciona aos visitantes e habitantes locais, atividades variadas como bailes, concertos, oficinas de dança, oficinas de instrumentos, atividades para famílias e crianças, ambiente e animação de rua. A envolvimento da comunidade local e das várias associações faz do festival um espaço onde se fomenta o convívio e o contacto com as tradições da região. A criação artística, a oralidade, as danças de tradição fazem deste festival um espaço de encontro singular.

O Entrudanças é espaço de encontro, convívio e criação artística em harmonia com as tradições locais.



Festas de Castro



As Festas de Castro são um importante momento de atração de visitantes ao concelho e de encontro entre todos os castrenses.

As Festas de Castro assinalam o Feriado Municipal, dia de S. Pedro, que se celebra a 29 de junho. Durante três dias, as Festas promovem um programa alargado de

iniciativas, onde cabem concertos, bailes, tasquinhas, bares, artesanato e produtos locais.



Festival Primavera no Campo Branco



Concertos, teatro, livros e leitura, artes plásticas, desporto, atividades infantis e de ar livre, são algumas das iniciativas que acontecem em Castro Verde, no âmbito

do Festival Primavera, no Campo Branco, durante o mês de abril. Por estes dias, a Feira do Livro, na Biblioteca Municipal, é espaço para diferentes iniciativas em torno do livro, como encontros com escritores e contadores de histórias.

O Festival associa-se à celebração de datas como o 25 de Abril e o Aniversário da Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca.



Festival Sete Sóis Sete Luas



Castro Verde é palco de um conjunto de iniciativas integradas no Festival Sete Sóis Sete Luas. A aposta passa por proporcionar momentos de partilha,

aprendizagem e descoberta, através da realização de workshops e de residências artísticas, diferentes espetáculos e apresentações. O Festival

O Festival conta com a participação de grandes figuras da cultura mediterrânea e do mundo lusófono.

é promovido no âmbito de uma Rede Cultural de 30 cidades de 10 Países do Mediterrâneo e do mundo lusófono.



Feira de São Sebastião / Pau-Roxo



A Feira de S. Sebastião ou Feira do "Pau Roxo", como é popularmente conhecida, realiza-se anualmente a 20 de janeiro, dia de S. Sebastião, no Rossio do Santo, em Castro Verde. Árvores de fruto, produtos hortícolas, queijos e enchidos são alguns exemplos do que se pode encontrar nesta primeira feira do ano e uma das últimas de tradição medieval. A cenoura roxa ou "pau-roxo", nome pelo qual esta leguminosa é vulgarmente conhecida é presença obrigatória no "santo", dado só se encontrar no mercado nesta altura do ano.

A cenoura roxa ou "pau-roxo" é presença obrigatória na "Feira do Santo".

PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL

Localizado em Castro Verde, frente às Piscinas Municipais, o Parque de Campismo Municipal representa uma aposta no desenvolvimento de atividades ao ar livre, dando ênfase à componente ambiental local, mas também histórica e patrimonial.

Com classificação de três estrelas e capacidade para 400 utentes, este equipamento compõe-se de duas áreas distintas destinadas à utilização para campismo/caravanismo e à utilização dos Bungalows. Aqui, os utentes podem usufruir de um serviço de lazer, parque infantil e campo de jogos, acesso Internet, bar, posto médico, balneários, telefone público e, ainda, acesso a equipamentos que se situam junto ao parque, como é o caso das Piscinas Municipais, Campo de Ténis e Polidesportivo.



RECEÇÃO DAS 9H ÀS 21H

PORTARIA 24 HORAS

ESPAÇOS BUNGALOWS. CARAVANAS. AUTO-CARAVANAS. TENDAS.

INSTALAÇÕES E SERVIÇOS RECEÇÃO.

BAR. POSTO MÉDICO. ZONAS DE LAVAGEM DE ROUPA E LOUÇA. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E BALNEÁRIOS. CONTENTORES PARA RESÍDUOS SÓLIDOS. INTERNET SEM FIOS. POSTO DE CONSULTA DE INTERNET. TELEFONE PÚBLICO. ÁREA DE SERVIÇO DE AUTO-CARAVANAS.

EQUIPAMENTOS DE LAZER

PARQUE INFANTIL E CAMPO DE JOGOS. ALUGUER DE BICICLETAS. PISCINA MUNICIPALIS E CAMPOS DE TÊNIS (JUNTO AO PARQUE).

4BS – BIRDS & BICYCLES

Rua Morais Sarmiento 68
Castro Verde
Tel. 964 204 617

A ABETARDA

Rua António Gonçalves
Correia, 39
São Marcos da Atabueira
Tel. 965 485 166

ARTSANTA

Praça da Liberdade 1
Castro Verde
Tel. 968 729 777

CASA DAS ALMOLEIAS

Rua Alto de São João
Casével
Tel. 918 158 877

CASA DOS CASTELEJOS

Travessa das Oliveiras
Monte do Guerreiro
Tel. 969 489 844

**FONTES BÁRBARAS
ENOTURISMO**

Monte das Fontes
Bárbaras – Castro Verde
Tel. 937 980 118

HOSTEL IN MY HOUSE

Av. General Humberto
Delgado 14
Castro Verde
Tel. 966 796 484

HOTEL A ESTEVA

Rua das Orquídeas 1
Castro Verde
Tel. 286 320 110

HOTEL S

Rua do Poço 1
Castro Verde
Tel. 968 729 777

HOTEL VILA VERDE

Rua Fialho de Almeida
Castro Verde
Tel. 286 322 459

INN ALENTEJO

Rua de Mértola 6
Entradas
Tel. 932 474 070

MONTE DA AMEIXA

Monte da Ameixa
Piçarras
Tel. 286 010 016

**MONTE DA APARIÇA
CASAS DE CAMPO**

Monte da Apariça
Entradas
Tel. 934 041 537

**MONTE VALE
AGROTURISMO
ORGANIC FARMING**

Monte Vale, Entradas
Tel. 918 171 450

SAL PRAÇA

Praça da República 11
Castro Verde
Tel. 925 307 928

**THE LITTLE
OWLS NEST**

Rua de São Sebastião
Castro Verde
Tel. 964 856 628

TIA ANTÓNIA

Rua de São Miguel 8
Casével
Tel. 964 253 935

**UMA CASA EM
ENTRADAS
GUESTHOUSE
ALENTEJO**

Praça da Liberdade 1
Entradas
Tel. 911 832 600

**VISTAS – HERDADE
DO ZAMBUJAL**

São Pedro das
Cabeças, EN 123-2
Castro Verde
Tel. 917 005 623



visitcastroverde.pt

CASTRO VERDE

Birdwatching

Centro de Cycling

Caminhos de Santiago



640

N2

RESERVA
DA BIOSFERA
DA UNESCO

